

MÉTODOS LABORATORIAIS USADOS NA BIOPROSPECÇÃO: O CASO DOS MESTRANDOS DO PPBM-URCA, NO PERÍODO DE 2009-2013

NADYNNE TEMOTEO DA SILVA, ALICE FERNANDES GUSMÃO, GEORGE PIMENTEL FERNANDES

Estudos feitos para medir a toxidez extinguem a ideia errônea de que produtos fitoterápicos, por serem naturais, são isentos de efeitos tóxicos ou adversos. Atualmente, existem vários métodos para que se possa analisar a atividade antibacteriana e antifúngica dos extratos vegetais. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de todos os métodos experimentais utilizados no programa de pós-graduação de bioprospecção molecular da universidade regional do cariri, detendo-se a identificar se havia ou não divergência dos métodos usados entre os professores orientadores. Foi realizado um levantamento das dissertações encontradas no site do mestrado acadêmico em Bioprospecção Molecular, durante o período de 2009 a 2013. Dois critérios foram estabelecidos para a escolha das dissertações. No primeiro critério, foi estabelecido que serviriam apenas aquelas que tratassem das plantas medicinais; o segundo, que tivesse prática laboratorial. Assim, do total de sessenta e uma dissertações identificadas, foi aplicado o primeiro critério e a quantidade de dissertações diminuiu para quarenta e seis. Com a aplicação do segundo critério, o número de dissertações decaiu para vinte e seis dissertações. Após feito isso, foi realizada a leitura das metodologias buscando-se identificar os métodos experimentais. Foram levantados trinta e seis métodos experimentais. De acordo com os dados levantados, dez professores orientadores da URCA, estando entre eles um não identificado, fizeram uso de alguns desses trinta e dois métodos. Portanto, dois ou mais professores puderam utilizar do mesmo método sendo que ele estava incluso na sua linha de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS; FITOTERÁPICOS; TÓXICOS; MÉTODOS.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER